



CAAPSMU-COMITÊ DE INVESTIMENTOS

Ata de Reunião Ordinária / Extraordinária

2/2026

Aos vinte dias do mês de janeiro do exercício de dois mil e vinte e seis, às nove horas, na sede da CAAPSMU, teve início a Reunião Ordinária do Comitê de Investimentos. Estiveram presentes o Presidente, João Carlos Barbosa Perez, e os membros Allyson Cordon de Oliveira Theodoro, Angela Junko Moryama, Julliana Faggion Bellusci e Marcos José de Lima Urbaneja, designados pela Portaria CAAPSMU-AT nº 204/2025 (16951170). Registrhou-se, ainda, a participação da Secretaria do Comitê de Investimentos e Conselhos da CAAPSMU, Karina Mayumi Vieira, bem como, de forma remota, da consultora Amanda Janke, representante da empresa Crédito e Mercado.

A reunião teve por objeto a apreciação das seguintes pautas:

- 1. Resolução CMN nº 5.272/2025 – Adequações da Política de Investimentos;**
- 2. Análise da rentabilidade dos recursos do Fundo de Previdência – Dezembro/2025 e Exercício de 2025;**
- 3. Aplicação dos recursos de aportes recebidos no mês de janeiro de 2026.**

1. Resolução CMN nº 5.272/2025 – Adequações da Política de Investimentos

O Presidente deu as boas-vindas à Secretaria Karina Mayumi Vieira e à consultora Amanda Janke, que passou a explanar os principais pontos da Resolução CMN nº 5.272/2025, com destaque para os dispositivos que vinculam os limites de alocação aos níveis de certificação Pró-Gestão RPPS, em especial aqueles aplicáveis ao Nível II.

Foram abordados, ainda, os impactos da norma quanto aos critérios de credenciamento de administradores, gestores e distribuidores de fundos, a exigência de responsável técnico qualificado, o reforço das atribuições dos órgãos de governança, bem como as disposições relativas à negociação de títulos públicos, transparência das remunerações e registros das operações.

A consultora apresentou quadro demonstrativo da adequação da carteira de investimentos à nova Resolução. Após os devidos esclarecimentos e debates, deliberou-se pela análise e posterior encaminhamento da Política de Investimentos revisada ao Conselho Administrativo para conhecimento e deliberação. O Presidente agradeceu a participação da consultora, que se colocou à disposição para eventuais esclarecimentos adicionais.

2. Análise da Rentabilidade dos Recursos do Fundo de Previdência – Dezembro/2025 e Exercício de 2025

Conforme o Relatório Analítico de Investimentos emitido pela empresa Crédito & Mercado (17487920), referente ao mês de dezembro de 2025, constatou-se que a totalidade dos investimentos integrantes da carteira do Fundo de Previdência encontra-se em estrita conformidade com os limites e diretrizes estabelecidos na Política de Investimentos da CAAPSMU e na Resolução CMN nº 4.963/2021.

De acordo com o relatório, 98,78% da carteira encontra-se alocada em ativos de renda fixa, distribuídos da seguinte forma: 63,94% em Títulos do Tesouro Nacional com marcação na curva; 9,54% em fundos compostos integralmente por Títulos Públicos; 17,23% em fundos de renda fixa; e 8,07% em ativos de renda fixa emitidos por instituições financeiras. A carteira contempla, ainda, o montante de R\$ 4.649.907,00 (quatro milhões, seiscentos e quarenta e nove mil novecentos e sete reais), correspondente a 1,22% do total investido, aplicado no Fundo Imobiliário Ouro Verde, atualmente em processo de liquidação.

A carteira consolidada encerrou o mês de dezembro de 2025 com saldo de R\$ 380.687.950,37 (trezentos e oitenta milhões, seiscentos e oitenta e sete mil novecentos e cinquenta reais e trinta e sete centavos), apresentando retorno mensal de R\$ 3.655.873,32 (três milhões, seiscentos e cinquenta e cinco mil oitocentos e setenta e três reais e trinta e dois centavos). No acumulado do exercício de 2025, o retorno totalizou R\$ 38.250.104,43 (trinta e oito milhões, duzentos e cinquenta mil cento e quatro reais e quarenta e três centavos).

No que se refere aos indicadores atuariais, o INPC acumulado no exercício foi de 3,90%, enquanto a meta atuarial vigente, fora fixada em INPC acrescido de 5,06% ao ano. O retorno anual da carteira, de 12,67%, superou de forma significativa a meta atuarial estabelecida, evidenciando desempenho satisfatório, consistente e alinhado aos objetivos de solvência e equilíbrio financeiro e atuarial do regime.

Ressaltou-se que, ao longo do exercício, a carteira permaneceu predominantemente alocada em ativos de renda fixa, estratégia adotada em razão do cenário de juros elevados e da elevada atratividade das taxas dos títulos públicos federais. Tal posicionamento possibilitou a superação da meta atuarial, preservando o perfil conservador da carteira e mantendo baixo nível de risco, em consonância com as diretrizes estabelecidas pelo Comitê de Investimentos e pela Política de Investimentos.

3. Aplicação dos Recursos de Aportes Recebidos no Mês de Janeiro de 2026

No tocante ao cenário macroeconômico, registrou-se que o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 0,33% em dezembro, conforme dados divulgados pelo IBGE, acumulando 4,26% no exercício de 2025.

Conforme o Boletim Focus divulgado pelo Banco Central em 19 de janeiro de 2026 (17487947), as projeções para a inflação de 2026 foram revistas para 4,02%, permanecendo estáveis em 3,80% para 2027 e 3,50% para os exercícios de 2028 e 2029. As expectativas para a taxa Selic indicam patamar de 12,25% em 2026, 10,50% em 2027, 10,00% em 2028 e 9,50% em 2029. Para o câmbio, projeta-se dólar em R\$ 5,50 ao final de 2026 e 2027, R\$ 5,52 em 2028 e R\$ 5,57 em 2029. As projeções de crescimento do PIB permanecem em 1,80% para 2026 e 2027, e 2,00% para 2028 e 2029.

Dante desse cenário e considerando o desempenho favorável da carteira no exercício anterior, o Comitê deliberou pela manutenção da estratégia conservadora, priorizando aplicações em ativos de renda fixa compatíveis com a Política de Investimentos e com as diretrizes de Asset Liability Management (ALM), de modo a preservar a segurança, a liquidez e a aderência da carteira aos objetivos atuariais do exercício de 2026.

Em análise comparativa entre a aplicação na aquisição direta de títulos públicos federais e fundos de investimento, como o BB Previdenciário RF TP Vértice 2030 II (17499046), que embora referenciado ao IPCA, não garante a entrega da rentabilidade-alvo, estando sujeito à marcação a mercado, decisões discricionárias de gestão e oscilações de curto prazo, deliberou-se que os recursos dos aportes (aportes sobre a receita do imposto de renda e aporte complementar) recebidos no mês de janeiro de 2026, no montante de R\$ 11.895.239,82 (onze milhões, oitocentos e noventa e cinco mil, duzentos e trinta e nove reais e oitenta e dois centavos), serão destinados à aquisição de Títulos Públicos Federais, em especial NTN-B com vencimento em 2029, com remuneração mínima de IPCA acrescido de 7,00% ao ano, ou LTN com remuneração mínima de 13,00% ao ano, optando-se, no momento da compra, pelas melhores taxas.

A decisão fundamenta-se na maior previsibilidade de rentabilidade, na redução de custos decorrente da eliminação de taxas de administração, na maior transparência e controle dos ativos, bem como na melhor aderência dos títulos públicos federais ao perfil do passivo atuarial do Regime Próprio de Previdência Social.

Nada mais havendo a tratar, a reunião foi encerrada às 10 horas.

ANÁLISE DE SELEÇÃO DE FUNDO DE INVESTIMENTO/TÍTULOS PÚBLICOS

Refere-se à aplicação de recursos em NTN-B ou LTN, conforme as taxas indicativas disponíveis no momento da compra – Aportes recebidos no mês de Janeiro de 2026.

Riscos Associados

O investimento apresenta os seguintes riscos:

- Risco de mercado: variação nos preços dos títulos públicos federais em função das oscilações da taxa de juros e da inflação.
- Risco de crédito: mínimo, considerando a natureza soberana dos títulos federais.
- Risco de liquidez: moderado, em função do prazo de cotização e resgate do fundo.
- Risco operacional: mitigado pela estrutura e controles internos da gestora e do administrador.
- Risco de concentração: controlado conforme limites estabelecidos na Política de Investimentos da CAAPSM.

Aderência à Política de Investimentos da CAAPSM

A aplicação está em conformidade com os parâmetros e diretrizes da Política de Investimentos da CAAPSM, especificamente:

- Segmento: Renda Fixa – Títulos Públicos Federais;
- Limite de alocação: dentro dos percentuais previstos;
- Critérios de seleção: fundo com boa classificação, gestão reconhecida e histórico consistente;
- Objetivo: preservar o poder de compra dos recursos previdenciários e garantir segurança, liquidez e rentabilidade compatíveis com as obrigações do RPPS.

Conclusão da Análise

Após análise técnica, verificou-se que a opção de investimento atende aos critérios de segurança, rentabilidade, liquidez e aderência à Política de Investimentos da CAAPSM, sendo recomendado o investimento dos aportes previdenciários recebidos no mês de Janeiro de 2026, no montante de R\$ 6.000.000,00 NTN-B ou LTN, conforme as taxas indicativas disponíveis no momento da compra.



Documento assinado eletronicamente por **João Carlos Barbosa Perez, Presidente do Comitê de Investimentos**, em 20/01/2026, às 12:34, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Angela Junko Moryama, Membro de Comitê**, em 20/01/2026, às 12:40, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Marcos José de Lima Urbaneja, Membro de Comitê**, em 20/01/2026, às 15:12, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Julliana Faggion Bellusci, Membro de Comitê**, em 21/01/2026, às 14:19, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



Documento assinado eletronicamente por **Allyson Cordon de Oliveira Theodoro, Membro de Comitê**, em 21/01/2026, às 14:24, conforme horário oficial de Brasília, conforme a Medida Provisória nº 2.200-2 de 24/08/2001 e o Decreto Municipal nº 1.525 de 15/12/2017.



A autenticidade deste documento pode ser conferida no site http://sei.londrina.pr.gov.br/sei/controlador_externo.php?acao=documento_conferir&id_orgao_acesso_externo=0, informando o código verificador **17499088** e o código CRC **6C21403F**.



Expectativas de Mercado

16 de janeiro de 2026

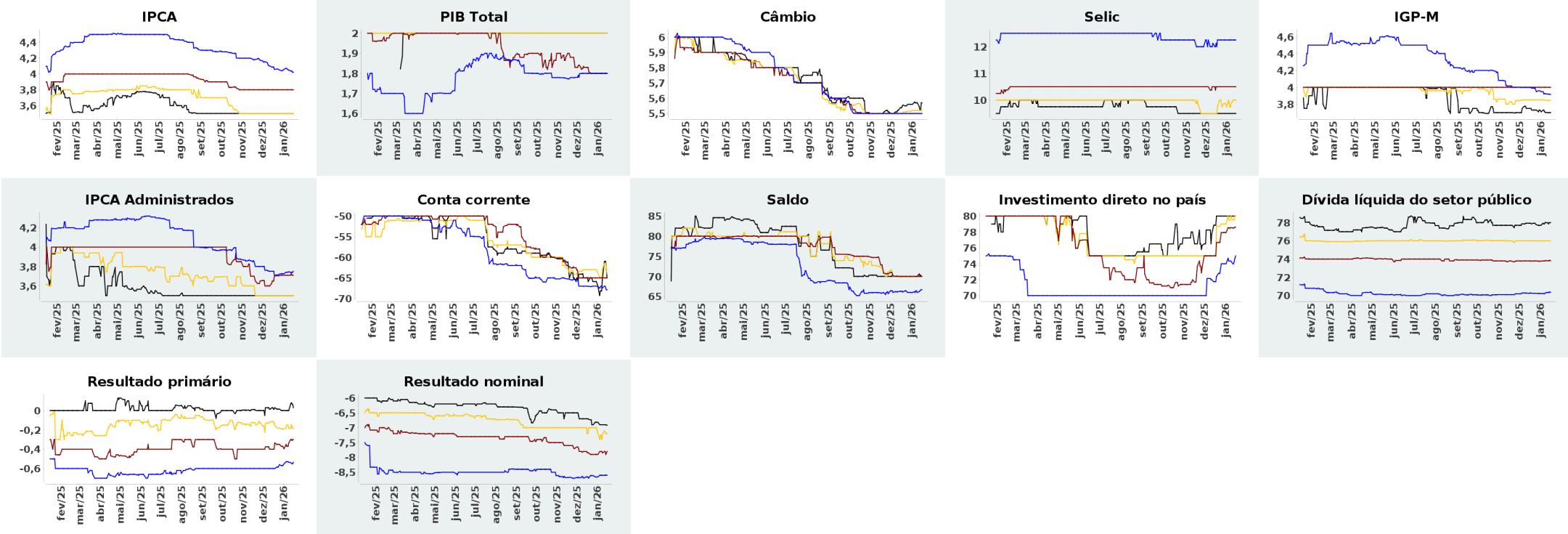
▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

Mediana - Agregado

	2026					2027					2028					2029				
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Resp. ***	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	
IPCA (variação %)	4,06	4,05	4,02	▼ (2)	150	4,02	51	3,80	3,80	3,80	= (11)	139	3,80	44	3,50	3,50	3,50	= (11)	118	
PIB Total (variação % sobre ano anterior)	1,80	1,80	1,80	= (6)	118	1,78	39	1,81	1,80	1,80	= (3)	91	1,80	30	2,00	2,00	2,00	= (97)	85	
Câmbio (R\$/US\$)	5,50	5,50	5,50	= (14)	121	5,50	44	5,50	5,50	5,50	= (12)	106	5,52	40	5,51	5,52	5,52	= (3)	87	
Selic (% a.a)	12,25	12,25	12,25	= (4)	146	12,00	51	10,50	10,50	10,50	= (49)	128	10,50	45	9,75	9,88	10,00	▲ (2)	108	
IGP-M (variação %)	3,99	3,92	3,92	= (1)	72	3,89	24	4,00	4,00	4,00	= (53)	65	4,00	23	3,85	3,85	3,85	= (7)	59	
IPCA Administrados (variação %)	3,71	3,75	3,75	= (1)	93	3,82	32	3,70	3,71	3,71	= (2)	75	3,96	25	3,50	3,50	3,50	= (8)	57	
Conta corrente (US\$ bilhões)	-67,05	-67,45	-67,90	▼ (2)	39	-67,68	14	-65,00	-65,00	-65,00	= (6)	35	-65,00	14	-63,00	-63,00	-64,00	▼ (1)	26	
Balança comercial (US\$ bilhões)	66,10	66,00	66,70	▲ (1)	39	67,15	14	70,00	70,00	70,00	= (5)	34	70,50	14	70,00	70,00	70,00	= (6)	25	
Investimento direto no país (US\$ bilhões)	72,40	74,35	75,00	▲ (2)	37	75,00	14	76,68	78,55	78,60	▲ (2)	35	78,25	14	78,70	80,00	80,00	= (1)	26	
Dívida líquida do setor público (% do PIB)	70,25	70,32	70,36	▲ (2)	52	70,45	18	73,77	73,85	73,80	▼ (1)	45	73,93	18	76,00	76,00	76,00	= (7)	41	
Resultado primário (% do PIB)	-0,60	-0,53	-0,53	= (1)	62	-0,58	22	-0,34	-0,34	-0,30	▲ (2)	53	-0,32	20	-0,16	-0,19	-0,18	▲ (1)	43	
Resultado nominal (% do PIB)	-8,70	-8,61	-8,60	▲ (2)	52	-8,70	19	-7,85	-7,85	-7,80	▲ (2)	43	-8,03	17	-7,00	-7,20	-7,20	= (2)	36	

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias *** respondentes nos últimos 5 dias úteis

— 2026 — 2027 — 2028 — 2029





16 de janeiro de 2026

Expectativas de Mercado

▲ Aumento ▼ Diminuição = Estabilidade

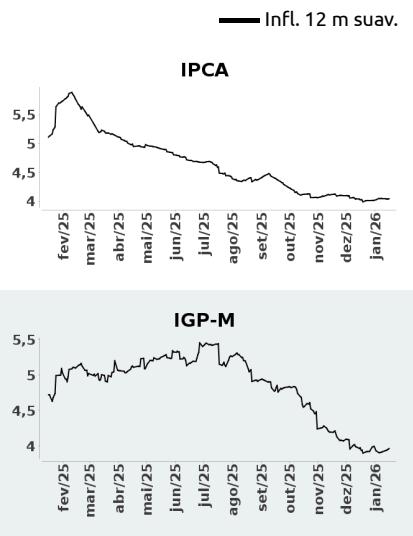
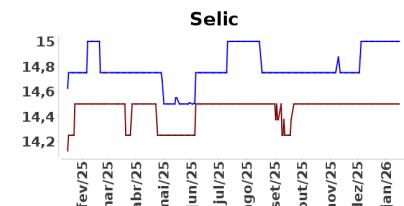
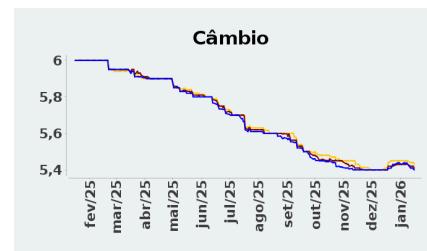
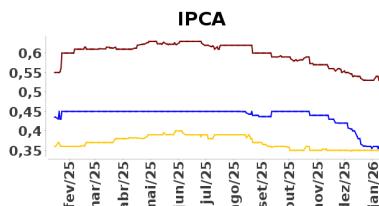
Mediana - Agregado

IPCA (variação %)
Câmbio (R\$/US\$)
Selic (% a.a.)
IGP-M (variação %)

	jan/2026					fev/2026					mar/2026					Infl. 12 m suav.								
	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis	Há 4 semanas	Há 1 semana	Hoje	Comp. semanal *	Resp. **	5 dias úteis
IPCA (variação %)	0,37	0,35	0,35	= (1)	144	0,34	0,54	0,53	0,53	= (3)	144	0,54	0,35	0,35	0,35	= (15)	144	0,36	3,99	4,04	4,04	= (1)	115	4,04
Câmbio (R\$/US\$)	5,41	5,43	5,40	▼ (1)	116	5,40	5,42	5,43	5,41	▼ (1)	114	5,40	5,44	5,45	5,43	▼ (1)	114	5,41						
Selic (% a.a.)	15,00	15,00	15,00	= (6)	143	15,00	-	-	-	-	-	-	14,50	14,50	14,50	= (16)	143	14,50						
IGP-M (variação %)	0,33	0,31	0,30	▼ (2)	67	0,31	0,32	0,31	0,31	= (1)	67	0,33	0,34	0,34	0,34	= (1)	67	0,35	3,90	3,92	3,97	▲ (1)	60	3,84

* comportamento dos indicadores desde o Focus-Relatório de Mercado anterior; os valores entre parênteses expressam o número de semanas em que vem ocorrendo o último comportamento ** respondentes nos últimos 30 dias

jan/2026 — fev/2026 — mar/2026



BB Previdenciario RF TP Vertice 2030 II

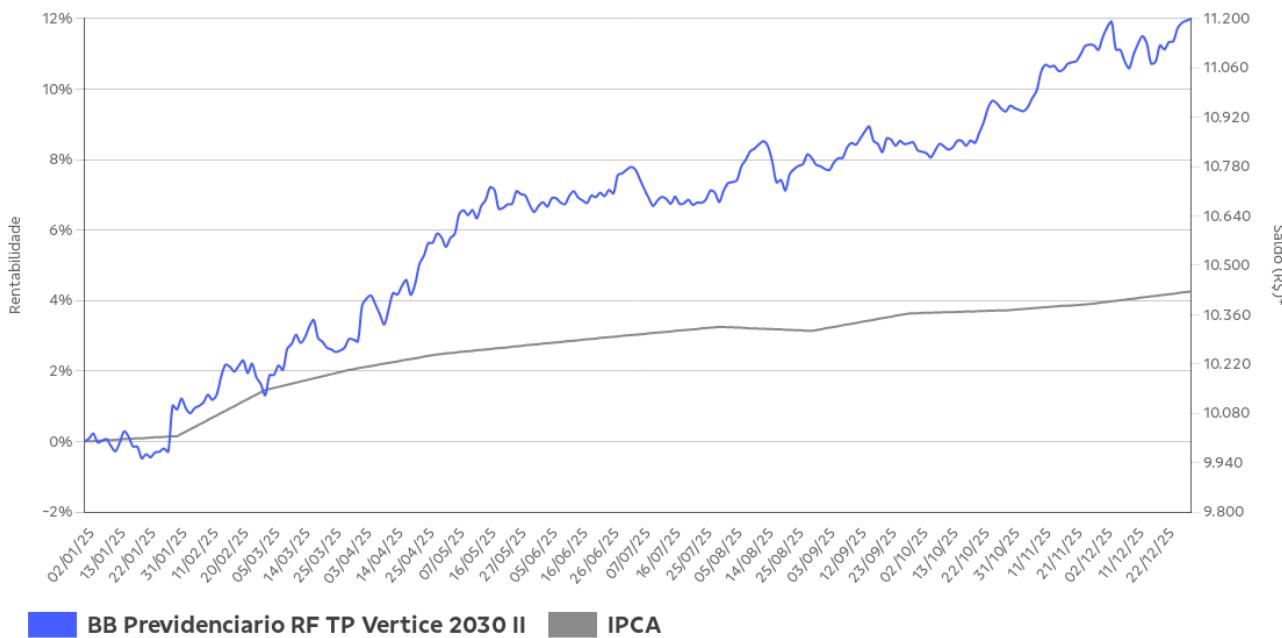
FUNDO tem como objetivo proporcionar a rentabilidade de suas cotas, mediante aplicação de seus recursos em carteira diversificada de ativos financeiros de renda fixa, obtendo níveis de rentabilidade compatíveis com o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo – IPCA + 5,0% a.a.

0,68%
Rentabilidade dezembro

12,35%
Rentabilidade 12 meses

 PÚBLICO ALVO
RPPS e EFPC

Rentabilidade



Performance Mensal

Período	Fundo	IPCA	desvio ¹
2025	12,35%	4,26%	8,09pp
12 meses	12,35%	4,26%	8,09pp
dez/25	0,68%	0,33%	0,35pp
nov/25	1,55%	0,18%	1,37pp
out/25	0,99%	0,09%	0,90pp
set/25	0,39%	0,48%	-0,09pp
ago/25	1,18%	-0,11%	1,29pp
jul/25	-0,72%	0,26%	-0,98pp
jun/25	0,80%	0,24%	0,56pp
mai/25	0,76%	0,26%	0,50pp
abr/25	2,91%	0,43%	2,48pp
mar/25	1,58%	0,56%	1,02pp
fev/25	0,40%	1,31%	-0,91pp
jan/25	1,23%	0,16%	1,07pp

Anos anteriores

Valores em %

	Fundo	IPCA
2025	12,35%	4,26%
2024	-	4,83%
2023	-	4,62%

O indicador IPCA é mera referência econômica e não parâmetro do fundo.

Invista agora pelo APP



¹ diferença entre a rentabilidade do fundo e o índice de referência, em pontos percentuais.

Cenário

Nos EUA, os dados divulgados seguiram apontando resiliência da atividade econômica e, em especial, o PIB referente ao 3º trimestre surpreendeu ao crescer 4,3%, com o detalhamento sinalizando consumo das famílias robusto e acima da tendência histórica. Para 2026, o impulso fiscal positivo, o relaxamento das condições financeiras e o investimento em temas ligados à IA deverão seguir dando sustentação à atividade, embora este crescimento não deva ser homogêneo entre os diversos setores da economia. Assim, projetamos crescimento ao redor de 2,0% em 2026.

Na Europa, o ritmo da atividade econômica surpreendeu positivamente, embora ainda siga relativamente moderado ao longo do mês de dezembro. Assim, questões específicas da região como a instabilidade política na França e a estagnação da economia alemã seguem contribuindo para que o crescimento ocorra de maneira gradual. Projetamos PIB de 1,3% no ano passado e 1,4% em 2026. Em relação à China, os dados do mês de dezembro mantiveram a dinâmica de desaceleração da atividade observada nos meses anteriores, com destaque negativo para as vendas no varejo, investimentos e o setor imobiliário (com redução nas vendas e construção de imóveis). Projetamos crescimento de 4,8% no ano e 4,2% em 2026.

Com relação aos Bancos Centrais, o FED reduziu a taxa de juros em 25bps para 3,50%-3,75%, em linha com o esperado pelo mercado, porém a decisão, novamente, não foi unânime – um dirigente votou por corte de 50bps e outros dois para manter a taxa. Assim, reforçamos a avaliação de que o espaço para novos cortes de juros é limitado, com o cenário base prevendo um corte adicional de 25bps em 2026. Já o Banco Central Europeu (BCE) manteve as taxas de juros pela quarta reunião consecutiva, com a taxa de depósito em 2,0%. Seguimos avaliando que o BCE encerrou o ciclo de flexibilização monetária.?

No Brasil, os dados de atividade corroboraram o nosso cenário de gradual desaceleração. Em especial, o PIB referente ao 3º trimestre mostrou perda de ímpeto na margem (0,1%), com desaceleração dos componentes mais cíclicos. Entretanto, alguns vetores deverão atenuar a trajetória esperada: i) o mercado de trabalho ainda forte; ii) uma política fiscal que passará a expansionista, sobretudo devido ao pagamento de precatórios e; si) políticas de sustentação à demanda agregada, como o novo consignado privado. Nossas projeções para o PIB do ano passado são de 2,4% e para 2026 é de 2,1%.

No tocante à inflação, os dados continuaram apresentando uma melhora nos preços de alimentos e de bens industriais, favorecidos, respectivamente, pelo clima e pela taxa de câmbio. Além disso, as diversas métricas de inflação subjacente arrefeceram na leitura do IPCA referente a novembro. Por outro lado, os preços de serviços seguem pressionados, consequência da atividade econômica ainda aquecida e do mercado de trabalho apertado. A nossa expectativa é de que o IPCA encerre o ano em 4,4% e para 2026 (4,2%).

Em relação à política monetária, o COPOM manteve a taxa SELIC em 15%, com o comunicado e a ata em tom ainda cauteloso em relação aos próximos passos. O documento, documento reforçou que, embora o cenário esteja evoluído conforme esperado, ainda persistem vetores negativos para a inflação, o que torna a estratégia atual a mais adequada. Assim sendo, diante da comunicação mais dura do que o nosso cenário base, ajustamos para março de 2026 (ante janeiro deste ano) a projeção de início do ciclo de corte de juros, com a taxa terminal em direção à 12,50%.

Composição da Carteira



Indicadores e Projeções da BB Asset

Resumo	2023	2024	2025
Juros Nominais - Selic	13,03%	10,89%	13,41%
Juros Nominais - CDI	13,00%	10,84%	13,34%
Inflação - IGP-M	-3,18%	6,54%	-0,71%
Inflação - IPCA	4,62%	4,83%	4,55%
Juros Reais Básicos - Selic/IGP-M	16,74%	4,09%	14,22%
Juros Reais Básicos - Selic/IPCA	8,04%	5,78%	8,48%
PIB	2,90%	3,30%	2,20%
Câmbio - US\$ Ptax Venda	4,86	6,18	5,40

Informações de Risco

Risco: Muito Baixo



V@R (95% de confiança)¹

-0,28%

Volatilidade no ano²

3,76%

Volatilidade nos últimos 12 meses²

3,76%

% de retornos positivos no ano

58%

% de Vezes com Retorno Positivo nos Últimos 12 meses

58%

Índice de Sharpe nos últimos 12 meses³

-

Fontes: Banco do Brasil, Anbima, Sinquia e Quantumaxis

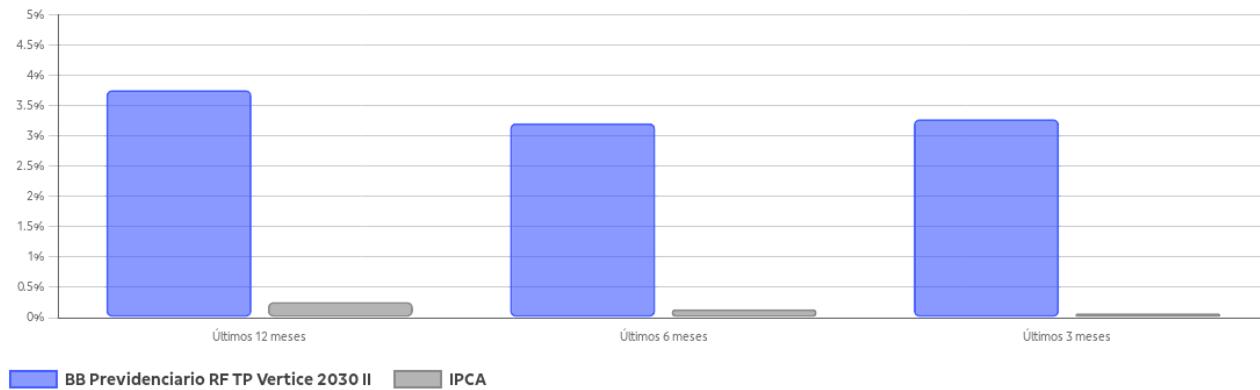
¹ V@R (value at risk) sintetiza a maior perda esperada dentro de um período de tempo e intervalo de confiança. A metodologia utilizada é a de simulação histórica para intervalo de 1 dia e nível de confiança de 95%.

² A volatilidade representa o grau de variação de retornos do fundo. Quanto maior o seu valor, maior a intensidade das variações diárias de retorno ao longo do tempo.

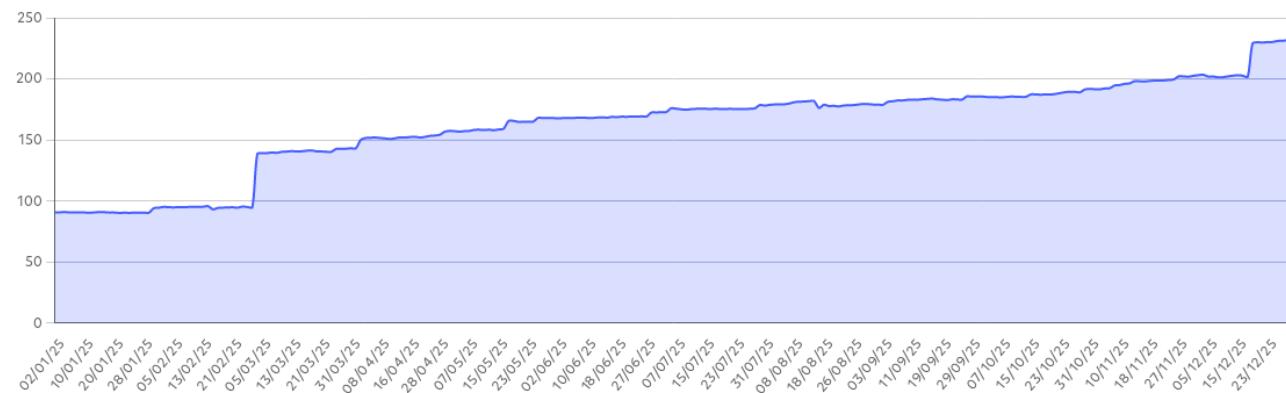
³ Índice que representa a relação entre risco e retorno. Busca demonstrar a compatibilidade do retorno do fundo com o risco ao que o investidor está exposto. Quanto maior, mais favorável essa relação. Índices com valores menores que zero não tem significado interpretativo, por esse motivo não são divulgados.

As descrições dos fatores de risco do fundo estão disponíveis no regulamento e podem ser consultados [aqui](#).

Volatilidade



Evolução Patrimonial R\$ milhões



Patrimônio Líquido médio dos últimos 12 meses: R\$ 162.688.946,50

Patrimônio Líquido de fechamento do mês anterior: R\$ 231.502.811,30

CNPJ 55.749.879/0001-60	Início do fundo 30/07/2024	Tributação Longo Prazo
Classe CVM Renda Fixa Inflação	Classe Anbima Renda Fixa Duração Livre Soberano	ISIN BROL62CTF004

Condições Comerciais

Aplicação Inicial	R\$ 100.000,00	Cota de Aplicação	D+0
Aplicação Adicional	R\$ 10.000,00	Cota de Resgate	D+0
Resgate Mínimo	R\$ 100.000,00	Crédito do Resgate	D+0
Saldo Mínimo	R\$ 100.000,00	Taxa Global (a.a.) ¹	0,07%
Horário Limite (horário de Brasília)	15:00	Taxa de Performance	zero
Tipo de Cota	Fechamento	Taxa de Saída	zero

¹ É a soma das taxas de administração, de gestão e de distribuição. Essas taxas incidem sobre o valor total investido e são representadas por um percentual anual.

Avisos Importantes

A rentabilidade apresentada refere-se ao fechamento do último dia útil do mês de dezembro/2025.

- Este é um relatório público e foi produzido pela BB Gestão de Recursos DTVM S.A.
- Todas as recomendações e estimativas apresentadas derivam do julgamento de nossos analistas e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio, em função de mudanças que possam afetar as projeções realizadas.
- Este material tem por finalidade apenas informar e servir como instrumento que auxilie a tomada de decisão de investimento.
- Leia o Formulário de Informações Complementares, a lâmina de Informações Essenciais, se houver, e o Regulamento antes de investir.
- Descrição do tipo ANBIMA disponível no Formulário de Informações Complementares.
- Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros.
- O investimento em fundo não é garantido pelo Fundo Garantidor de Crédito - FGC.
- A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de saída, se houver.
- Para avaliação da performance do fundo de investimento, é recomendável uma análise de período de, no mínimo, 12 (doze) meses.
- O conteúdo disponibilizado não deverá ser reproduzido, distribuído ou publicado sem prévia autorização do Banco do Brasil S.A.

Administração e Gestão:	BB Gestão de Recursos DTVM S.A
Distribuição:	Banco do Brasil S.A
Custódia, Controladoria e Contabilidade:	Banco do Brasil S.A
Gestor Responsável:	Pedro Mendes Rauber
Auditoria Externa:	PriceWaterhouseCoopers

Legenda

Rentabilidade não disponível para o período informado. De acordo com as normas da Anbima, fundos com menos de 6 meses não podem divulgar suas rentabilidades.

Fundos fechados não admitem a adesão de novos cotistas. Os recursos já aplicados continuam rendendo normalmente e os resgates podem ser realizados a qualquer momento, observadas as regras e prazos de cotização constantes do regulamento.

Simbolo de ASG – ambiental, social e governança corporativa.

Investidor Qualificado: pessoa física ou jurídica com pelo menos R\$ 1 milhão em investimentos e que atesta essa condição por escrito, além de investidores que tenham qualificação técnica ou certificações aprovadas pela CVM.



Central de Relacionamento BB
4004 0001
0800 729 0001

SAC
0800 729 0722

Deficientes Auditivos/Fala
0800 729 0088

Ouvidoria BB
0800 729 5678

WhatsApp
61 4004 0001

Central de Atendimento para Benefícios e Auxílios
4003 5285
0800 729 5285



